



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ –
IFAP
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MARCÍRIO DA CÂMARA BALIEIRO

**MOTIVAÇÃO DE ESCOLARES NAS AULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE
PÚBLICA DE MACAPÁ**

PORTO GRANDE – AP

2022

MARCÍRIO DA CÂMARA BALIEIRO

**MOTIVAÇÃO DE ESCOLARES NAS AULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE
PÚBLICA DE MACAPÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia -EaD do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP, Campus Porto Grande, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Prof. Dr. Josimar de Aparecido Vieira

PORTO GRANDE – AP

2022

**MOTIVAÇÃO DE ESCOLARES NAS AULAS NO ENSINO MÉDIO DA REDE
PÚBLICA DE MACAPÁ**

MARCÍRIO DA CÂMARA BALIEIRO

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial para obtenção
do grau de Licenciado em Pedagogia pela
Banca Examinadora formada por:

Presidente - Professor Dr. Josimar de Aparecido Vieira

Professora Especialista Darléia Ferreira de Moraes

Professora Especialista Eloisa A. da Silva de Oliveira

Porto Grande - AP, 14 de abril de 2022.

Dedico o presente trabalho a Deus pois sem ele nada seria possível. Dedico a minha esposa, que esteve sempre comigo em todos os momentos. Também quero dedicar a minha filha, que me faz sentir forte, para estar de pé todos os dias.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida, e por me permitir chegar até aqui. A meus familiares que de uma forma ou de outra, contribuíram comigo no decorrer da caminhada. Agradeço a minha mãe e meu pai, pelo incentivo para continuar estudando mesmo com todas as dificuldades encontradas na vida. A minha esposa é minha filha, por compartilharem comigo todos os momentos da busca pelo conhecimento.

Agradeço a todos os professores do curso, pela atenção, compreensão e paciência, para que, por meio dos seus ensinamentos, contribuísem sempre para eu chegar até aqui. Aos professores e coordenadores, ao professor orientador, Prof. Josimar de Aparecido Vieira, que pacientemente me indicou a direção correta para estar aqui.

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá- IFAP, pelo comprometimento com a educação, por disponibilizar os espaços e estrutura para o projeto de incentivo à educação.

Agradeço aos colegas de curso pelo apoio, aprendizado, pelas aulas, trabalhos e incentivo no decorrer do curso.

Por fim, agradeço todos que participaram direta ou indiretamente do meu processo de aprendizagem no decorrer do curso inteiro, e para construção desse projeto.

Toda ação humana quer se torne positiva ou negativa, precisa depender de motivação

(Dalai-lama)

RESUMO

O presente estudo, teve como tema a motivação dos estudantes nas aulas do ensino médio da rede pública de Macapá. Teve como objetivo compreender os motivos que levam os estudantes do ensino médio a participar ou não, com empenho das aulas, além de buscar, por meio de observações, tornar as aulas mais atrativas para os estudantes, assim como para os professores. Foi desenvolvido por meio de observação do ambiente escolar, e tendo a compreensão da realidade ao qual o estudante está inserido, foi aplicado questionário fechado e entrevista com professor e estudantes, buscando detectar as atividades propostas na qual o estudante se sente mais motivado a participar efetivamente. Com o uso desses recursos pedagógicos e participação dos estudantes nas aulas, realizou-se a coleta de dados para o trabalho. A análise dos dados foi realizada por meio de análise de conteúdo, participação e comprometimento dos estudantes nas aulas. O resultado final demonstrou, que a maioria dos estudantes não se sentem motivados a participar das aulas teóricas, tendo preferência por aulas mais práticas, e que uma parcela do que os motiva, faz parte da metodologia do professor. Quando envolvido por um método diferenciado, as aulas tornam-se mais atrativas e consequentemente eficazes para a aquisição de conhecimentos e contribui para melhorar a educação.

Palavras-Chave: Motivação, recursos pedagógicos, análise, coleta de dados

ABSTRACT

The present study had as its theme, Motivation of schoolchildren in high school classes in the public network of Macapá. Where the objective is to understand the reasons that lead high school students to participate or not, with commitment to classes, in addition to seeking through observations to make classes more attractive for students, as well as for teachers. Through observation of the school environment, and having an understanding of the reality to which the student is inserted, with a closed questionnaire and interview with teacher and students, seeking to detect the proposed activities in which the student feels more motivated to participate effectively, with the use of these pedagogical resources and student participation in classes, data collection for the work was obtained. Data analysis was carried out through content analysis, participation and commitment of students in classes, the final result showed that the vast majority of students do not feel motivated to participate in theoretical classes, preferring more practical classes, and that a part of what motivates them, part of the teacher's methodology, when using a different method, classes become more attractive and consequently effective for the acquisition of knowledge and contributes to improving education.

Keywords: Motivation/pedagógicas resources/ analysis/and data collection

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PNLD PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO

IFAP INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ

SUMÁRIO

01. INTRODUÇÃO.....	12
02. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
2.1 Tipo de pesquisa.....	17
2.2 Universo e amostra.....	17
2.3 Instrumentos de coleta de dados.....	17
2.4 Análise de dados.....	18
03. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	19
04. PROPOSTAS DIDÁTICAS COMPLEMENTARES.....	20
05. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
APÊNDICES	

01. INTRODUÇÃO

Atualmente, os adolescentes estão cada vez mais desmotivados a participar principalmente das aulas que mantêm o modelo antigo de ensino, onde o professor fala e o aluno apenas escuta, ou escreve. Parte da desmotivação se dá por conta de diversas tecnologias como; jogos eletrônicos, celulares digitais entre outros aparelhos que acabam entretendo os adolescentes, por esse motivo a intenção de realizar esse projeto com adolescentes em escolas surgiu pela necessidade de observar a participação dos mesmos nas aulas. É necessário verificar se os estudantes realmente gostam das aulas propostas ou participam somente para obter avaliação favorável na disciplina.

Motivação é fundamental no processo de ensino e aprendizagem, pois, pode influenciar no comportamento humano, a motivação influi com muita propriedade em todos os comportamentos, ou seja em todas as aulas, permitindo uma maior participação em atividades que se relacionem com a aprendizagem, desempenho e atenção.

Sabendo a importância das disciplinas e seus conteúdos e como os estudantes respondem a esses conteúdos e disciplinas. Entende-se que o professor tem a função catalisadora de crítica e de formação de opiniões e valores nos estudantes, ao participar ativamente no processo de crescimento e desenvolvimento pessoal e social dos estudantes. Verifica-se que a atuação do professor nesta função tem deixado muito a desejar. Os profissionais parecem não levar em consideração os fatores culturais, econômicos, afetivos e psicomotores de seus estudantes.

Considerando que a escola deve proporcionar aos seus estudantes uma ampla formação, contribuindo assim para o seu desenvolvimento, com aprendizagem por meio de experiências vivenciadas de forma livre e criativa nas aulas. Um fator determinante para qualquer aprendizagem são as razões que levam o indivíduo a executar aquilo, para o que ele se sente motivado. Com base nestas dúvidas, este projeto tem o interesse de trazer subsídios teóricos a respeito da motivação (intrínseca e extrínseca) dos estudantes na área de estudos da Educação para o ensino médio na rede pública de Macapá.

A aprendizagem no contexto escolar é mediada por fatores diversos que ultrapassam sobremaneira as capacidades cognitivas do estudante (Lemos et al., 2010). Entre esses fatores, encontra-se a motivação, que notadamente, no campo educacional, despertou em diversos

pesquisadores a curiosidade de investigar as relações que se estabelecem entre esse construto e a aprendizagem (Alcará & Santos, 2013; Albuquerque, Batista, Albuquerque, Oliveira, & Pereira, 2016; Beluce & Oliveira, 2016; Castro, Miranda, & Leal, 2016; Elliot & Murayama, 2008; Ferraz, Cantalice, & Santos, 2019; Maieski, Oliveira, Beluce, & Rufini, 2017; Oliveira, Santos, & Inácio, 2017; Santos, Moraes, & Lima, 2018; entre outros).

Em meio às principais teorias sociocognitivas que tratam da motivação para aprender, encontra-se a Teoria de Metas de Realizações (Elliott & Dweck, 1988), que se concentra em explicar a orientação motivacional dos estudantes ante os processos de ensino e aprendizagem.

Na busca por aprendizagem o estudante concentra-se no processo de aprendizado, no domínio do conteúdo e na realização de tarefas. Alunos orientados por essa meta se interessam mais pela absorção dos conteúdos, mantêm o interesse focado no desenvolvimento de habilidades e da criatividade e são propensos ao uso de estratégias mais adequadas para atingir seus objetivos (Bzuneck & Boruchovitch, 2016). O aluno caracterizado pela meta performance-aproximação é apontado como aquele que sente necessidade de se destacar entre os colegas, mostrando-se mais inteligente, sem que o seu foco primordial esteja na aprendizagem efetiva. Aqueles orientados pela meta performance-evitação objetivam salvaguardar-se da desvalorização por parte de professores e colegas, preocupando-se, primordialmente, em não parecerem incompetentes (Senko & Hulleman, 2013; Zenorini & Santos, 2010).

A literatura tem apontado que o uso das estratégias de aprendizagem encontra-se condicionado a uma série de fatores, muitos deles de natureza motivacional (Alcará & Santos, 2013; Greene, Miller, Crowson, Duke, & Akey, 2004; Perassinoto, Boruchovitch, & Bzuneck, 2013). Conforme destacam Zenorini e Santos (2010), o emprego de estratégias no momento de aprender é uma tarefa que exige esforço e persistência e que, portanto, requer um padrão motivacional adequado. Assim, o aluno pode ter domínio das estratégias e não as utilizar se não estiver motivado para as atividades.

As estratégias de aprendizagem são definidas como ações mentais e comportamentos com os quais o aluno se envolve durante a aprendizagem e que facilitam a recuperação de conhecimentos já adquiridos (Dembo, 1994; Weinstein & Mayer, 1983). Essas estratégias são importantes porque fornecem suporte essencial para a aquisição de satisfatório desempenho acadêmico (Prates, Lima, & Ciasca, 2016). O uso de estratégias possibilita o eficiente

armazenamento da informação e sua eficaz recuperação, e, para tanto, é importante que o estudante tenha conhecimento delas e saiba como utilizá-las adequadamente (Lima & Santos, 2016; Oliveira et al., 2017).

As estratégias podem ser analisadas segundo duas vertentes: as cognitivas e as metacognitivas. As estratégias cognitivas consistem em organizar, elaborar e integrar a informação, enquanto as metacognitivas envolvem o planejamento, o monitoramento, a regulação do próprio pensamento e a manutenção de um estado interno satisfatório à aprendizagem do indivíduo. Assim, relacionam-se à maneira como o indivíduo percebe analiticamente as partes para entender o todo. As estratégias metacognitivas apresentam maior grau de complexidade, pois se relacionam com a tomada de consciência necessária para a execução de uma tarefa e com a capacidade de pensar sobre os próprios pensamentos, envolvendo planejamento, regulação, controle e execução do processo (Dembo, 1994; Perassinoto et al., 2013; Suehiro, Boruchovitch, & Schelini, 2018).

Pesquisas nacionais que focalizam, simultaneamente, a motivação para aprender e as estratégias de aprendizagem ainda são escassas, sobretudo no ensino médio. No sistema educacional brasileiro, é consensual a percepção de que essa etapa de ensino possui importantes contradições, considerando seus problemas de acesso e permanência, a qualidade da educação ofertada e, ainda, questões referentes à sua identidade, que se mostram, entre outras formas, por meio dessa escassez (Ferreira & Silva, 2017; Inácio, 2018; Krawczyk, 2011).

Em razão da escassez de pesquisas que abarque simultaneamente as estratégias de aprendizagem e a motivação para aprender e as diferenciações entre as perspectivas teóricas, buscou-se verificar estudos que abrangessem ao menos uma das variáveis em questão. Com essa proposta, buscou-se verificar a participação dos alunos nas aulas do Ensino Médio da rede pública de Macapá, visando detectar os motivos que levam os alunos a desejar ou deter interesse nas aulas.

O interesse na busca de conhecimentos depende do que motiva o aluno a essa busca, o processo de ensino requer essa motivação, é fundamental que os alunos e não somente estes, assim também como os professores estejam motivados e traçar estratégias motivadoras para tornar as aulas cada vez mais produtivas, seguindo esse contexto, algumas pesquisas de Santos et al. (2018) com a motivação para aprender e de Scacchetti, Oliveira e Moreira (2015) e Inácio (2018) acerca das estratégias de aprendizagem.

Com a proposta de identificar a relação existente entre compreensão de leitura, avaliada pelo teste de Cloze, e a motivação para aprender, com a Escala de Motivação para Aprendizagem (EMAPRE). O intuito de analisar a participação, as diferenças entre os estilos intelectuais, as estratégias de aprendizagem, a compreensão de leitura e o desempenho escolar de estudantes do ensino médio na rede pública de Macapá, de ambos os sexos.

A Educação na escola apresenta uma trajetória de lutas e significações no processo de escolarização no currículo escolar desde o princípio de sua inserção na escola até os dias atuais (NEIRA; NUNES, 2009).

De acordo com Betti (1992), a Educação Física tem função de fornecer mecanismos para que o estudante possa descobrir os motivos e sentidos em suas práxis, favorecendo o desenvolvimento de atitudes positivas para com elas, levando à aprendizagem de comportamentos adequados à sua prática, ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto dos dados científicos e filosóficos relacionados à cultura corporal de movimento, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento.

Além disso, este autor enfatiza que apesar de as aulas de Educação Física possuírem inúmeros benefícios para crianças e adolescentes, se não forem atrativas/motivadoras pode ocorrer um determinado abandono da cultura de jogos infantis, das práticas esportivas e práticas corporais de um modo geral. Entende - se por motivação o desejo de exercer altos níveis de esforço em direção a determinados objetivos condicionados pela capacidade de satisfazer as metas individuais, dependendo da direção, força, intensidade do comportamento (esforço), duração e persistência (CHIAVENATO, 1999). Sendo assim, a motivação se constitui como um processo de estimular o indivíduo para que tome ações que irão preencher uma necessidade ou realizar uma meta desejada (MONTANA, 1999, p. 203).

A presença da motivação torna-se indispensável para a compreensão da aprendizagem e desenvoltura das habilidades motoras, proporcionando a iniciação, manutenção e intensidade do comportamento. Sem o aspecto motivacional, os estudantes que participam das aulas de Educação Física, não executarão as atividades propostas pelo professor (MAGGIL *apud* FRANCHIN E BARRETO, 2009, p. 03).

Segundo a pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 62% das crianças e adolescentes não praticam nenhum esporte ou atividade física em 2015, o levantamento realizado mostra que não realizam esportes por que não gostam ou que não queiram. Isso deve ser pela falta de hábito durante a infância, sabemos que nessa fase

inicial precisa de um estímulo da família para que as crianças façam atividades físicas e o corpo se acostume e sinta falta de estar em movimento ao longo da vida” (PAULO FREIRE, 2009).

Sendo assim, quando os estudantes se sentem motivados e conseqüentemente participativos nas aulas, o prazer e a vontade própria de vivenciar os conteúdos e as práticas proporcionaram melhores relações com os seus pares (professor-estudante; estudante-estudante), e conseqüentemente interferindo no desenvolvimento e desenvoltura nas aulas.

Tais reflexões estimularam a realização deste projeto de pesquisa com adolescentes de escolas públicas com o intuito de entender a motivação e disponibilizar mecanismos que possam contribuir para a melhoria da qualidade da Educação na rede pública de Macapá.

02. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo foi desenvolvido com envolvimento de dados coletados do campo com o intuito de esclarecer os objetivos propostos, com realização de observação do ambiente escolar nas aulas do Ensino Médio nos locais e horários destinados.

2.1 Tipo de Pesquisa

O aprofundamento no tema de pesquisa foi conduzido por meio de consulta em bases indexadas como, por exemplo: Periódico Capes, Scielo, Google Acadêmico e PubMed. Portanto foram realizados levantamentos bibliográficos do tema proposto para obtenção das informações e das possíveis respostas para suprir determinadas dúvidas, sendo que este tipo de investigação nos aproxima com o que já foi escrito sobre o assunto, no aspecto de motivação dos estudantes nas aulas de Educação Física. O tipo de pesquisa é quantitativa e qualitativa, descritiva e exploratória.

Partindo do pressuposto que a pesquisa tenha que conhecer a realidade, ou seja, o local, foi realizada pesquisa de campo para a compreensão da realidade, com a aplicação de um questionário fechado e entrevista com o professores da escola Estadual Professora Lucimar Amoras Dell Castilo e com observação das aulas envolvendo estudantes, professores e pesquisador da presente pesquisa. Este estudo é considerado descritivo que está ligado ao estudo sistemático tendo o pesquisador conhecimento dos aspectos da comunidade ou do grupo que é de extrema importância para alcançar a ideia aqui posta. Também se trata de uma pesquisa exploratória, documental (frequência escolar das aulas) e com abordagem qualitativa onde o investigador interpreta os dados em seu ambiente natural e de campo.

2.2 Universo e Amostra

Com observação da participação dos estudantes nas aulas. Identificando o ambiente escolar na qual está localizada a escola que foi citada anteriormente.

2.3 Instrumentos de Coleta de Dados

Foi utilizado para coletar os dados: questionários para os estudantes (APÊNDICE I) e entrevista tanto com o professor (APÊNDICE II) quanto com os estudantes (APÊNDICE III), e principalmente a observação com análise documental por meio da frequência escolar dos

estudantes. Utilizou-se papel, caneta esferográfica e bloco de notas para possíveis anotações, somando com o estudo.

2.4 Análise de dados

Os dados foram agrupados por questão de pesquisa que foram analisados de acordo com a fundamentação teórica deste estudo, buscando entender a questão de motivação dos escolares.

03. RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com os resultados obtidos por meio do projeto de pesquisa produzido anteriormente, detectou-se que diversos fatores podem influenciar no comportamento dos estudantes, para que estes possam estar motivados a participar efetivamente das aulas. A existência de outros estudos relacionados à motivação dos estudantes demonstram a importância dos professores no incentivo, ainda que de forma subentendida e por meio das suas metodologias de ensino, assim também como a influência direta da família no que tange ao estudante ter motivações para participar com ênfase nas aulas.

A metodologia de abordagem do estudante, as técnicas que os professores utilizam para repassar o conteúdo, a inter-relação professor/estudante, estudante/professor e seus pares contribuem significativamente para a ativação do interesse do estudante nas aulas, ou seja, além dos fatores individuais que podem motivar os estudantes, fatores externos como o ambiente, disciplinas, conteúdos, métodos e abordagens, são fundamentais para despertar o interesse do indivíduo em participar ativamente das aulas.

Para tanto, é necessário que os profissionais estejam sempre atualizados, tenham conteúdos atualizados, metodologias inovadoras, consigam acolher e abranger todos os estudantes. Constatou-se ainda a variabilidade pelo interesse, e acordo com as variação das disciplinas, algumas tendem a naturalmente despertar mais interesse do que outras, sendo que disciplinas como, química, física e matemática tendem a despertar maior interesse nos estudantes em participar de aulas práticas, projetos e experiências. Disciplinas como língua portuguesa, literatura, história, as quais existem um pouco mais de leitura, tendem a despertar menor interesse, caso sejam aulas monótonas, que seguem o modelo antigo de ensino.

Para as aulas de Educação Física, a principal dificuldade para a realização das aulas práticas são a utilização dos mecanismos tecnológicos, que, se não utilizados a favor, interferem diretamente no interesse dos estudantes nas práticas corporais.

04. PROPOSTAS DIDÁTICAS COMPLEMENTARES

Ações pedagógicas para resolver o problema que foi investigado.

Projetos inovadores para execução de conteúdos programáticos.

05. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A motivação é fundamental para realizar qualquer tarefa, sendo que inspira e mantém as pessoas destinadas e interessadas em realizar algo. Nesse sentido, a motivação na educação é essencial tanto para os estudantes, quanto para os professores, para que possam participar das aulas. Para tanto, é imprescindível que os estudantes estejam motivados e interessados em adquirir conhecimentos, por meio das disciplinas, conteúdos e das aulas e os professores estejam motivados dispostos para promover aulas extraordinárias e que despertem no estudante o interesse em aprender.

Ao longo do trabalho, foi possível perceber, o quão importante se faz a motivação para o processo de ensino e que a Pedagogia, dispõe de diversos mecanismos que podem ser alcançados e utilizados pelos professores. As famílias têm papel fundamental no incentivo na educação e no comportamento motivador dos estudantes. O poder público tem influência nesse processo, podendo promover melhores condições de trabalho aos profissionais de educação, despertando dessa maneira algo que também possa motivar ainda mais os professores a atuar na área. Os estudantes que buscam motivação para aprender, dia após dia, encontram dificuldades que de alguma forma despertam motivação para continuar a caminhada no processo ensino-aprendizagem.

Por fim, é possível afirmar que o objetivo foi alcançado, por meio do projeto relacionado à motivação de escolares nas aulas na rede pública de Macapá. Foi possível compreender o lado dos estudantes, assim como o lado do professor. O processo ensino-aprendizagem requer constante esforço, aperfeiçoamento e atualizações. Também merecem destaques a utilização de recursos pedagógicos avançados, tecnologias e métodos que facilitam e estimulam o desenvolvimento do estudante, por meios de interações, aulas dinâmicas, que tornam o ambiente escolar mais acolhedor e agradável para todos, melhorando cada vez mais as atividades propostas dentro de sala de aula, e conseqüentemente, posteriormente refletindo em melhorias para a educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN**. Brasília: MEC/SEF, 1997. v. 3.

KUENZER, A. **Ensino médio**: constituindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ALBUQUERQUE, E. A et al. Análise da motivação dos discentes do curso de ciências contábeis e administração sob a perspectiva da teoria da autodeterminação e das metas de realização. **Qualitas**, 17(3),1-21, 2016. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/3043/pdf>. Acesso em 12 mar. 2022.

ALCARÁ, A. R.; SANTOS, A. A. A.. Compreensão de leitura, estratégias de aprendizagem e motivação em universitários. **Psico**, 44(3),411-420, 2013. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistapsico/article/view/12258/10416>. Acesso em: 12 mar. 2022.

BELUCE, A. C.; OLIVEIRA, K. L. O. Escala de estratégias e motivação para aprendizagem em ambientes virtuais. **Revista Brasileira de Educação**, 21(66),593-610. 2016. doi:10.1590/S1413-24782016216631

BZUNECK, J. A.; BORUCHOVITCH, E. Motivação e autorregulação da motivação no contexto educativo. **Psicologia: Ensino & Formação**, 7(2),73-84. 2016. doi:10.21826/2179-58002016727584

APÊNDICE I

QUESTIONÁRIO PARA OS ESTUDANTES

- 1) Você gosta de participar das aulas?
 sim não
- 2) Você prefere as aulas mais teóricas?
 sim não
- 3) As aulas são atrativas/motivadoras?
 sim não
- 4) O professor motiva sua participação nas aulas?
 sim não
- 5) O que mais motiva a participar das aulas?
- 6) Quais mudanças você faria nas aulas para serem motivadoras?
- 7) Qual seu entendimento das aulas de teóricas e práticas?

APÊNDICE II

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA PROFESSOR

NOME: _____

ESCOLA: _____

FORMAÇÃO: _____

- 1) A quanto tempo você é professor?
- 2) Você participa de formação continuada?
- 3) Você busca novas tecnologias para que suas aulas sejam motivadoras?
- 4) Quais as principais dificuldades encontradas nas aulas?
- 5) De que maneira é a sua inter-relação com os alunos?
- 6) Quais as estratégias para motivar a participação e motivação dos alunos?
- 7) Qual o mecanismo empregado para avaliar o nível de satisfação dos educandos nas aulas ministradas?

APÊNDICE III

ROTEIRO DE ENTREVISTA PARA ESTUDANTE

- 1) QUAL SEU NOME?
- 2) QUAL SUA IDADE?
- 3) O QUE VOCÊ GOSTA DE FAZER DURANTE AS AULAS ?
- 4) O QUE VOCÊ NÃO GOSTA DE FAZER DURANTE AS AULAS?
- 5) O QUE VOCÊ ENTENDE SOBRE MOTIVAÇÃO?
- 6) O QUE VOCÊ ACHA DO PROFESSOR DE SUA ESCOLA?
- 7) NA SUA OPINIÃO, O QUE PODE MUDAR NAS AULAS PARA SEREM MAIS MOTIVADORAS?